



ATIVIDADES DE VIDA DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SEGUNDO O MODELO DE VIDA

Dhébora Rhanny Ribeiro Escorel Barros¹, Ana Cláudia Torres de Medeiros²

RESUMO

O aumento da população idosa tem ocorrido de forma rápida e progressiva, implicando a necessidade de reorganizar a assistência de enfermagem. Para isso, torna-se necessária uma prática com a identificação das atividades de vida, apoiadas no escopo de um modelo teórico: o “Modelo de Vida”. Assim, esse estudo objetivou-se identificar as atividades de vida em idosos na Atenção Primária à Saúde. Para tanto, escolhemos a pesquisa descritiva, transversal, de natureza quantitativa realizada no município de Campina Grande-PB. A amostra foi composta por 50 idosos que atenderam aos critérios de inclusão: ter idade igual ou maior a 60 anos, ser morador de um dos distritos sanitários, estar cadastrado na Estratégia de Saúde da Família, frequentar a Unidade Básica, obter pontuação superior ao ponto de corte no Mini Exame do Estado Mental. A coleta de dados ocorreu entre dezembro de 2017 e março de 2018, mediante aplicação de um instrumento sistematizado. Os dados foram digitados e armazenados em planilhas do Programa Microsoft Office Excel 2013, para posterior transferência para tabelas de entrada de dados do *Software Statistica 11.0* da *Statsoft*. Utilizou-se o raciocínio diagnóstico. Dentre as atividades de vida, as que apresentaram mais alterações foram, manter o ambiente seguro, exprimir sexualidade e dormir. Destaca-se a maior frequência das pessoas idosas do sexo feminino, com idade entre 60 a 96 anos e estado civil casado. O estudo revelou dados relevantes para o direcionamento do cuidado de enfermagem ao idoso de forma sistematizada e resolutiva no serviço da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Idoso, Atenção Primária à Saúde.

¹Graduanda em Enfermagem, UAENF, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: dheb.escorel@hotmail.com

²Graduação em Enfermagem – UFPB. Doutora, UAENF, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: anaclaudia.tm@hotmail.com

ACTIVITIES OF LIVING OF ELDERLY PEOPLE IN PRIMARY HEALTH CARE ACCORDING TO THE MODEL OF LIFE

ABSTRACT

The increase in the elderly population has occurred rapidly and progressively, implying the need to reorganize nursing care. For this, it becomes necessary a practice with the identification of life activities, supported in the scope of a theoretical model: the "Model of Life". Thus, this study aimed to identify activities of living in the elderly in Primary Health Care. For this purpose, we chose the descriptive cross-sectional study of a quantitative nature carried out in the city of Campina Grande-PB. The sample consisted of 50 elderly people who met the inclusion criteria: age 60 or older, living in one of the health districts, being enrolled in the Family Health Strategy, attending the Basic Health Unit, obtaining a score higher than the point the Mini Mental State Exam. The data collection took place between December 2017 and March 2018, through the application of a systematized instrument. Data was entered and stored in Microsoft Office Excel 2013 worksheets for later transfer to Statsoft Software 11.0 Statistical Software. Diagnostic reasoning was used. Among the activities of living, those that presented the most changes were, to maintain the safe environment, to express sexuality and to sleep. It is worth noting the greater frequency of the elderly women, aged between 60 and 96 years and married civil status. The study revealed relevant data for the orientation of nursing care to the elderly in a systematized and resolute way in the Primary Health Care service.

Keywords: Nursing, Aged, Primare Health Care.